



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Concurso Público para provimento de vagas em cargos efetivos da Carreira
de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Edital Nº 1065, de 26 de dezembro de 2018

PROVA DE CONTEÚDO PEDAGÓGICO

Setor:

Educação Especial

Candidato:

PATRICIA FERREIRA DE ANDRADE

Frase:

"Os fenômenos humanos são biológicos em suas raízes, sociais em seus fins e mentais em seus meios." Piaget

Reescreva
a frase:

"Os fenômenos humanos são biológicos em suas raízes, sociais em seus fins e mentais em seus meios." Piaget

Nº Identificador:

19334

Questão 1

"Os fenômenos humanos são psicológicos em suas raízes, sociais em seus fins e mentais em seus meios." Piaget

As transformações sociais, políticas, econômicas e culturais de nossa sociedade refletem, em nosso sistema de ensino. Nesse modo é imprescindível refletir sobre o modo de funcionamento institucional e organização curricular. A escola contemporânea não deve ser a mesma de alguns anos atrás, para isso será necessário enfrentar desafios que permeiam a escola, a educação e o currículo como um todo.

Nosso patrono da educação Paulo Freire (1996) explica que não existe imparcialidade, na medida em que todos são orientados por uma base ideológica. Dessa maneira, Freire questiona: sua base ideológica é inclusiva ou excludente? Assim, para o autor não há como pensar em educação sem uma orientação política inerente a práticas educacionais. Posto isso é de suma importância vivenciar uma educação justa, libertadora e crítica.

É indispensável pensar o currículo como um processo contínuo e inacabado, e dinâmico, visto que a sociedade e a ~~escola~~ ~~educação~~ educação não são estáticas, possuem movimentos e refletem, uma na outra. Dessa maneira, os integrantes da ação educativa, devem se atualizar, e coletivamente refletir acerca de debates, documentos e dispositivos legais que regem o sistema de ensino.

Atualmente temos a Base Nacional Comum Curricular que está atrelada em nosso currículo, assim como outras legislações e documentações em vigor. Nessas formações ^{todas} comunidade escolar, pais, mães, professores, funcionários, etc. devem refletir ~~o~~ o currículo que temos e o currículo que queremos. Nesse sentido o projeto político pedagógico ou somente pro

Leto pedagógico, como menciona Paulo Freire, pois o mesmo pensa que a escola é afetada a questões políticas, deve refletir as reais intenções e objetivos da escola. O projeto pedagógico é expressivo para as instituições educacionais, ~~mas~~ isto que seja, inexistência e/ou insipiência, indubitavelmente influem na educação que está sendo afirmada nas escolas.

A partir da década de noventa, inúmeras Políticas públicas educacionais inclusivas fundamentam/legitimam a inclusão em educação. É importante mencionar que esse movimento não se diz respeito apenas ao público-alvo da Educação Especial, mas também para toda a demanda que se encontra na ambiência escolar. Nesta perspectiva a inclusão em educação se pauta no acesso, permanência, aprendizagem e participação dos estudantes, independente de gênero, etnia, cor, sexo, dentre outras diferenças.

Dessa maneira, a partir da inclusão em educação o currículo deve considerar as diversas demandas estudantis, ~~sendo~~ sendo necessário a escola se adaptar ao estudante e nunca o inverso. De acordo com Santos (2010) ^{é importante que} a comunidade educativa enxergue os estudantes/sujeitos como seres singulares, que apresentam diferentes maneiras de ser e aprender, assim considera-se cada aluno como um universo inexplorado em si mesmo.

Para tanto necessitam de processos de ensino e aprendizagem que vão ao encontro das variadas demandas, por isso os sistemas de ensino precisam se (re)organizar para a consolidação de espaços mais justos, solidários e democráticos. Pensar em flexibilizações curriculares que aco-

Plam os estudantes, é questão sine qua non para um currículo contrário à práticas de homogeneização do espaço escolar, respeitando assim a cultura local e valorizando a diversidade presente no chão escolar.

Questão 2.:

Todos do cotidiano estudiantil escolar, são responsáveis acerca do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. Desse modo precisam considerar a realidade da comunidade ~~estudantil~~ estudantil, para (re) construir seu currículo. Assim, faz-se relevante considerar também a cultura instituída, que se diz respeito, segundo Lebrões (2010), às normas legais, à grade curricular, aos horários, etc.; e a cultura instituída, que de acordo com o mesmo autor se refere às culturas que os próprios membros da escola vivem e recriam na vivência ~~do cotidiano~~ do cotidiano escolar.

Dessa forma, a escola também possui autonomia para trabalhar sua prática. Assim, a ambiência educativa, visualizada como uma comunidade de ação e reflexão deve planejar e refletir coletivamente, seja na elaboração, implementação e avaliação do projeto pedagógico, como também em outros momentos da vivência escolar, de modo que este seja empenhada na busca de práticas consentâneas de acolhimento de todo o público estudiantil, minimizando barreiras que impedem a participação plena dos estudantes.

Santos (2010) explica que, no que tange a participação plena, significa o usufruto do estudante, da qual que lhe é direito: ser educado na escola, e ser educado quer dizer aprender, tanto conteúdos

respeito a pluralidade escolar.

Questão 3:

É indiscutível a relevância da parceria entre a escola e a universidade, no sentido de que não se pode ocorrer a separação da teoria e da prática, pois juntas superam barreiras reteridas de práticas reprodutivistas. A importância de refletir acerca da especificidade da modalidade de Educação Infantil, bem como de outras modalidades de ensino, dialoga com um fazer prático, que incentiva saberes e fazeres contrários à discriminação e preconceitos.

Nessa forma, para a construção de um currículo coerente a diversidade do espaço escolar, é fundamental ^{com uma} formação inicial e ^{dos professores} continuada, sobretudo reflexiva sobre a prática pedagógica cotidiana, pois os professores também devem estar incluídos neste processo de (re) estruturação do currículo.

Para a construção de um currículo dinâmico que estimule o desenvolvimento educacional dos estudantes, cabe um trabalho colaborativo entre os atores da comunidade escolar, considerando sua realidade e valorizando cada sujeito.

O professor como mediador do processo de ensino e aprendizagem precisa estar atento as múltiplas demandas, possuindo um olhar de docente/pesquisador que seja capaz de estimular seus estudantes ~~para~~ a questionarem e refletirem. Nesse contexto, Freire (1996) explica que quanto mais criticamente se exerce a capacidade de aprender, tanto mais se constrói e desenvolve a curiosidade epistemológica.

Nesta perspectiva, ~~o currículo~~ a educação é vista como uma prática política, aonde incentiva-se que

O estudante, pesquise e investigue, construindo conhecimentos para, além de uma educação tradicional, que encenar o sujeito/estudante como um ser passivo, desconsiderando também sua existência.

A relevância de projetos de pesquisa e extensão colaboram com o currículo, de modo que auxilia a refletir sobre as experiências no âmbito escolar.

De acordo com Pandau (2010) uma das principais questões de serem trabalhadas na escola, age no sentido de trabalhar para uma educação atenta à diversidade cultural e à diferença.

Neste contexto, repensar o modo de funcionamento institucional, assim como a organização curricular, prestando/oportunizando tentativas de enriquecimento do currículo é fundamental para uma educação acolhedora voltada para a equidade estudantil e valorização da diversidade presente na escola.